



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: APRENDIZADOS E DESAFIOS NO ENSINO INFANTIL

Robério Nunes dos Santos (URCA)¹

e-mail: roberio.nunes@urca.br

João Ivo Pereira de Araújo (URCA)¹

e-mail: joaoivo.araujo@urca.br

Francisco Mamedio Soares Júnior (URCA)¹

e-mail: junior.soares@urca.br

Anastácio Neco de Souza Filho (URCA)^{1,2}

anastaciosouzafilho@gmail.com

¹Departamento de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri

²Orientador

RESUMO

O estágio supervisionado é uma importante ferramenta para a formação acadêmica de futuros professores, no qual o discente tem a primeira experiência profissional na área escolar como regente de uma aula. Este trabalho teve como objetivo apresentar as informações referentes ao desenvolvimento de atividades desenvolvidas focando em melhorias comportamentais e motores dos alunos, bem como a proposição de um ambiente adequado para atuação como professor de Educação Física. O estágio foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil José Perboyre Sampaio Sabiá, da cidade de Juazeiro do Norte-CE, turmas do Infantil III e Infantil IV, com crianças entre 3 a 5 anos. Foram realizadas atividades como jogos e brincadeiras, bem como atividades de circuito. Conclui-se que o estágio foi de suma importância para desenvolvimento humano e acadêmico dos estagiários, bem como uma oportunidade de desenvolver atividades de modo a contribuir para um desenvolvimento integral da criança na educação infantil.

Palavras chave: Educação Física; Estágio; Infância.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma importante ferramenta para a formação acadêmica de futuros professores, no qual o discente tem a primeira experiência profissional na área escolar como regente de uma aula. Dessa maneira, essa experiência pode proporcionar ao futuro professor experiências que desenvolvam o seu pensamento crítico perante a realidade encontrada. Ainda, Froutoura (2005, p. 10) afirma que o estágio assume uma posição de destaque ao representar, para a maioria dos alunos da formação inicial, o primeiro contacto sério com o mundo real da atividade docente.

Adicionalmente, no primeiro contato com a sala de aula e com os alunos que ocorre durante a fase de observação, os acadêmicos podem identificar outras questões que podem interferir processo de ensino-aprendizagem, como a falta de material pedagógico e de professores de educação física nesse nível de ensino. A presença de um profissional da Educação Física na educação infantil desempenha um papel abrangente e fundamental na nossa sociedade, ao estimular práticas corporais, que geram o desenvolvimento integral das crianças nessa fase da vida (Miquelin, 2015, p. 13). Desse modo, pode-se argumentar que a Educação Física é de extrema relevância no ensino infantil, como observado na fala de Dezani (2014, p. 10) ao debater sobre a Educação Física assumindo um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor.

Outra questão que merece destaque diz respeito ao ambiente para a realização das atividades práticas, tendo em vista que a Educação Física é uma disciplina que na escola se caracteriza pela flexibilidade pedagógica, especificamente ao ambiente da aula, não estando restrita somente a uma sala de aula convencional. Tal fato, pode resultar em um maior estímulo a criatividade dos alunos e professores, ao interagirem com o meio em sua volta através das atividades e brincadeiras introduzidas (TENORIO, 2012). Desse modo, o ambiente de prática para a educação física é algo a ser levando sempre em consideração, dada a importância de um ambiente adequado para as práticas das aulas.

Ao identificar tais questões, os acadêmicos possuem um desafio de planejar atividades voltadas a amenizar o impacto dessas questões na aprendizagem e outros aspectos da vida das crianças. Desse modo, o estágio proporciona aos acadêmicos um momento especial para pôr em prática seu conhecimento teórico e prático, para que os desafios identificados inicialmente



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

possam que aparecerão durante as aulas, gerem momentos de aprendizagem com as experiências vividas. Portanto, este trabalho tem como objetivo apresentar as informações referentes ao desenvolvimento de atividades desenvolvidas focando em melhorias comportamentais e motores dos alunos, bem como a proposição de um ambiente adequado para atuação como professor de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

Cenário do estágio

Este Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil José Perboyre Sampaio Sabiá, da cidade de Juazeiro do Norte-CE, Bairro São José. Foram selecionadas para o cumprimento do estágio turmas do Infantil III e Infantil IV, contendo crianças com idade entre 3 a 5 anos.

Período de observação

Utilizamos o período inicial do estágio para observar questões relativas as dificuldades na aprendizagem dos alunos, destacando que foi um período importante para a preparação das nossas atividades. Identificamos desse modo que várias crianças apresentaram inquietude, agitação, e impulsividade excessiva dentre outras características, durante as aulas. Adicionalmente, podemos observar dificuldades em relação a aspectos motores dos alunos, como por exemplo, o equilíbrio corporal. Essa etapa foi composta por uma observação inicial das turmas, seguindo de uma observação da estrutura organizacional e física da escola.

Período de regência

Esse período foi o momento de discutirmos sobre a realidade da escola, passando para o planejamento das nossas atividades, focando sobre os problemas possivelmente identificados durante a fase de observação. Desse modo, planejamos atividades focando no desenvolvimento motor do aluno, de acordo com as dificuldades motoras da turma como a locomoção, manipulação de objetos, e etc. Assim, propomos atividades que inicialmente deveria começar com tarefas motoras básicas, como pedir para as crianças andarem por cima da linha, com um



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

pé depois do outro, se equilibrando. Com o passar das atividades houve um aumento gradativo da dificuldade nas atividades.

Durante o período de observação, foi percebido que algumas crianças tinham uma dificuldade em se comportarem, o que as vezes era um desafio até para a própria professora da turma. Mas, tais problemas foram amenizados no período de regência, ao conseguirmos uma aproximação com a turma. Esse acontecimento nos ajudou a ter um melhor relacionamento com as crianças durante as atividades.

O planejamento foi feito baseado sobre quais atividades e como poderiam ser realizadas com o que tinha disponível para a equipe, de material e espaço, por exemplo. Tendo em mente o que se tinha a disposição, foram pensadas atividades que pudessem trabalhar a capacidade motora por parte das crianças. As aulas foram realizadas duas vezes pela semana com uma duração de três horas e meia cada. Nas terças-feiras, as atividades tinham início às 13h00, e encerramento às 16h30m, e nas sextas-feiras pela manhã, das 7h às 10h30. As aulas eram divididas por partes, onde cada uma tinha o seu horário específico para acontecer determinada atividade. Quanto aos horários, foram divididos em chegada, primeiro lanche, roda de conversa e atividades, recreio, segundo lanche, e o encerramento da aula. As principais atividades realizadas, aconteceram no horário de roda de conversa, onde utilizávamos para apresentar e fazer brincadeiras, com determinadas temáticas.

Quanto ao ambiente para a prática das atividades, questões quanto ausência de uma quadra de esportes, as brincadeiras e atividades eram realizadas em sua maioria no pátio, quando não se limitava ao espaço da sala de aula. O pátio, dependendo da atividade realizada não se apresentava como um ambiente adequado. Apesar disso, quando preciso, foram feitas adaptações nas brincadeiras para que se adequasse ao tamanho do pátio, para que as atividades fossem realizadas de forma positiva.

Primeiramente propondo as atividades para ver como os alunos se saíam na primeira vez, para termos uma forma de análise. Apresentando uma tarefa básica de início, como pedir para as crianças andarem por cima da linha, com um pé depois do outro, se equilibrando. E gradativamente aumentando a dificuldade. Com a maioria tendo problema na última fase, de tentar equilibrar a bolinha com a mão aberta enquanto anda na linha, foram realizadas mais atividades a fim de desenvolver uma melhora no equilíbrio, função importante para a criança fortalecer a capacidade nessa idade.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Outro tema de atividade desenvolvido foi quanto as partes do corpo. Com uma brincadeira de "O mestre mandou", onde o professor falava um lugar para as crianças colocarem a mão, levantarem, mexerem essa parte. Ainda, para complementar foi realizada uma atividade que as crianças colavam as partes do corpo em um desenho, e escreviam o nome de cada parte do corpo que representava o desenho. Usamos diversos materiais para a realização das nossas atividades, como objetos de papel em formato de bolinha, bambolê, cones, fita métrica, balões, cola de papel, tesouras e em brincadeiras como dança das cadeiras também fizemos o uso das cadeiras da sala.

O nosso campo de estágio, foi bastante agradável, localização e ambiente ótimo para os integrantes da equipe, bom espaço para realização das nossas atividades junto com os nossos alunos, até mesmo em relação às adaptações de brincadeira por não ter grande espaço como quadra esportiva para que consigamos a melhor forma mais precisa para realizarmos nossas atividades. A relação com os funcionários da escola era a melhor possível, sempre buscando criar um vínculo amistoso, que gere um ambiente de trabalho mais agradável. A relação nossa com a turma do infantil III e IV foi incontestável, o carinho que tiveram com a gente em sempre nos recepcionar com toque de mão, abraços, foi tão importante para a compreensão e o respeito para com os mesmos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o estágio foi de suma importância para desenvolvimento humano e acadêmico dos estagiários, bem como uma oportunidade de desenvolver atividades de modo a contribuir para um desenvolvimento integral da criança na educação infantil.

REFERÊNCIAS

FRONTOURA, Carla Cardoso. O estagiário em educação física no processo de estágio pedagógico: A percepção das dificuldades dos estagiários da FCDEF-UC na fase inicial e na fase final do estágio pedagógico. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso.

MIQUELIN, Eric Carvalho et al. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental. 2015.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

TENÓRIO, Maria Cecília Marinho; TASSITANO, Rafael Miranda; DE CARVALHO LIMA, Marília. Conhecendo o ambiente escolar para as aulas de Educação Física: existe diferença entre as escolas?. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 17, n. 4, p. 307-313, 2012.